

Echos de Guimarães

Director e Editor, Antonio de Carvalho Cyrne
Administrador, Antonio Dantas
Redacção e administração,
Rua de Payo Galvão, 70

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade da Empresa
DOS
Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão
Typographia Minerva Vimaranesense
68, Rua de Payo Galvão, 72
GUIMARÃES

JOÃO DE MEIRA

Fez hontem dois annos que o formoso espirito de João de Meira, desprendendo-se da materia que animou, se alou ás regiões etherias, talvez á procura da suprema verdade e da suprema belleza que neste mundo em vão tentou achar.

Dois annos são passados e comtudo, parece que ainda hontem nos deliciamos com as subtilidades do seu espirito, tão presentes e vivas na memoria temos as saudades que do seu amavel convívio nos ficaram.

E se alguma vez este sentimento teve plena justificação, nunca como no presente caso foi mais legítimo, porquanto João de Meira não encantava só pelo seu espirito luminoso e pela austeridade do seu character, mas tambem, e muito principalmente, pela sua carinhosa bondade. João de Meira era profundamente bom. Era tão modesto, tão simples e attrahente no seu trato, sabia fazer-se tão pequenino quando pensava que a sua grandeza constrangia, sabia apagar-se tão bem quando presentia que o brilho do seu genio poderia offuscar, que não havia ninguem que ao pé d'elle se não sentisse á vontade, se não sentisse bem. E é por isso que toda a cidade ainda hoje o pranteia, e que a geração presente conservará annos, sempre vivas e sempre frescas, as flores da sua piedosa saudade.

CONTOS MORAES

O PINGUINHAS

O Pinguinhas era um grande pandego; sempre alegre e reinadio, só uma coisa neste mundo o podia entristecer—era não ter sempre meio quartilhito, de cada vez que tinha sede, e Deus sabe como elle trazia sempre as guelias! secas como carqueja, segundo dizia. A mulher, pois elle era casado, pedia-lhe por tudo quanto havia, que não bebesse tanto. O pobre homem que, apesar do seu vicio, era muito bom, dizia-lhe sempre que sim e prometia-lhe que da proxima estação por deante se havia de emendar, pois que, emquanto durava o verão, com o calor, com a poeira, como havia uma pessoa de não ter sede? Deixa vir o outomno, mulher. Chegava

Os «Echos de Guimarães», por si, e por toda a cidade, cujos sentimentos julga fielmente interpretar, depõem sobre a campã do mallogrado moço, authentica gloria d'esta terra, a sua mais dolorida saudade e acompanham a sua digna e illustre familia no seu infortunio e na sua magoa que são, nós o sabemos, tão grandes, como grandes foram a alma, o talento e o coração do excellente rapaz, illustre sabio e digno cidadão.

Mão de ferro

«Os snrs. que querem? Querem que eu me demitta? Eu demitto-me já, em 10 minutos estou demittido, mas não façam sangue, que é um perigo. Peço-lhes que não façam sangue! Eu demitto-me já».

Assim fallou o snr. Dr. Castro chefe de ministros e ministro elle proprio, da marinha da ré publica, a uns mal encarados cidadãos que, sem convite, o visitaram.

O snr. Castro, por si e pelos seus apaniguados, não se tem cansado de dizer que a sua estada á testa da governação do Estado nada mais é do que o cumprimento de um dever imposto pela vontade nacional.

A nação inteira, em brado angustioso, reclamou de sua ex.^a o patriotico sacrificio de pôr ao serviço da nação todo o seu talento luminoso, toda a sua incommensuravel sciencia, toda a sua espantosa e disciplinadora energia. E sua ex.^a com os olhos postos na gloria da Patria, fazendo voto de abnegação absoluta, sem uma hesitação, abandonou o aconchego do seu lar, o convívio

dos seus collegas nas academias a que pertence, renunciou aos seus triumphos na imprensa, tentou apagar os echos mundanos da sua passagem pelos salões, renunciou porventura ás suas conquistas amorosas, e cheio de fé nos destinos da patria, que sob a sua mão habil iriam tomar um novo rumo, sacrificou-se!

Sacrificou-se pela Patria e principalmente pela sua adorada ré publica, que acabava de sahir sã e escorreta do entalão de 14 de maio, mas tão debil e em situação tão precaria que precisava de uma mão de ferro que a erguesse e amparasse. Em todo o territorio da ré publica, ilhas adjacentes e colonias comprehendidas, não havia outro homem que em tão elevado grau reunisse as qualidades requeridas. E' certo que, se por um lado estas qualidades que excepcionalmente se encontravam reunidas em tão preclaro varão, pela sua raridade iam diminuir um pouco o sacrificio do heroe—verificado que se elle era o homem da situação, tambem a situação era d'elle, por outro lado tambem é certo que, convicto elle da sua absoluta identificação com a situação, poderia servir-se d'ella como o polvo das suas ventosas.

Mas elle, não! Se por uma aspiração da alma nacional se achava á testa do governo, se representava, no desempenho do seu cargo, a vontade popular, ao povo cumpria retirar-lhe o mandato que lhe confiou, se um dia lhe parecesse que os seus actos, d'elle ministro, não correspondiam aos desejos d'esse povo soberano e livre.

O povo lhe deu o poder, o povo lh' o tirava, no uso do seu mais legitimo direito. E' certo que os individuos que

sem sua licença lhe invadiram o gabinete ministerial, mais do que povo lhe pareceu authentica população, mas mesmo assim nem por isso deixava de ser uma parte do povo.

Era uma parte insignificante, uma minoria infima, d'esse povo que para elle apellou, como supremo arbitro dos seus destinos, é certo; mas tambem, quem lhe garantia que a multidão que o elegeu não era tambem por seu turno uma infima e reles minoria comparada com o total da nação, se as boas praticas democraticas não prohibirem absolutamente que os thalassas sejam considerados como gente?

S. ex.^a, governou pois o seu barco com uma singularissima prudencia, com um maravilhoso senso pratico, porquanto se é certo concorrerem em s. ex.^a todos os attributos que fazem famosas as gentes democraticas—á sua escolha para o alto cargo que desempenha é d'isso uma cabal demonstração, se s. ex.^a tem eguaes faculdades digestivas, biologica e physiologicamente fallando, ás dos seus collegas Affonso e Chagas, em compensação não tem nem carapinha nem labios grossos nem nariz achatado... qualidades estas que a experiencia exuberantemente tem demonstrado darem uma feliz immuniidade a quem tem a fortuna de os possuir. Por isso, prevendo s. ex.^a que d'aquella inesperada visita poderia resultar um vôo pela janella, se fosse agil, ou um tiro na cabeça se fosse um vulgar pé de boi, não lhe agradando nenhuma d'estas soluções, teve uma inspiração feliz, um d'estes rasgos de genio que mais de uma vez o tem egualado a Napoleão, e perorando aos visitantes conforme acima se vê, nas suas mãos, como authenticos representantes de

S. Magestade o Povo, depunha o penacho que d'elle recebera.

Bello gesto! Este gesto, digno d'um spartano, ha-de passar á historia, e as gerações futuras compará-lo-hão por ventura ao de Martim de Freitas, depondo sobre o cadaver de D. Sancho as chaves do castello que d'elle recebera, se Martim de Freitas, por ser thalassa, não fôr riscado das paginas da historia ou se, mais simplesmente, se não lançar um monstruoso borrão de tinta sobre toda a historia portugueza anterior a 5 d'Outubro. Mas quando assim seja, lá ficará o gesto de Castro Pae a attestar a nossa grandeza, reflexo da grandeza d'elle. Entretanto vamos pensando na triste figura que fariam ao pé de s. ex.^a, em egualdade de circunstancias, o marquez de Pombal ou mesmo o conselheiro João Franco e conjecturando como e por onde sahiriam os patriotas que democraticamente lhes tivessem invadido—sem convite—o seu gabinete de chefe do governo da nação portugueza, e pensando tambem nas voltas que o mundo dá.

S. ex.^a pode ter a legitima vaidade de julgar que de forma alguma arrastou pela lama a dignidade do poder. graças á longa estiagem que tem feito.

SECÇÃO AGRICOLA

Desbofamento e enferrujamento

(Continuação do n.º anterior)

Ha casos em que o vinho sofre turbação, tolda, e muda de cor sem fermentação.

O vinho pode, em taes casos, conservar-se limpo e socegado, na vasilha onde foi recolhido, e até sobre as borras, mas se for exposto ao ar e á luz muda de

—Então não promettes-te que acabado o verão não tornavas a beber? —E então eu estava a beber? —Pois quê! és capaz de dizer que não estavas a beber? —E não estava, não senhora, estava a provar, e é o que me tem valido, porque se não fosse isso, já o vinho tinha azedado. E tanto o bom do homem vigiou o vinho dos cantaros, que chegados os primeiros frios do inverno, já não havia perigo de elle avinagrar, por que o tinha bebido todo.

Com o inverno, e com o frio, andem lá por onde andarem, dizia elle, para dar um calorzinho cá por dentro, ainda não ha como uma pinguita do bó. Ora como amigo Pinguinhas passava justamente por ter a melhor pinga do concelho, tolo seria se tendo tão excellente remedio em casa, andasse por esse mundo a bater o queixo com frio. D'ahi, estaes a

ver! volta e meia ia á botica, que assim chamava elle á adega. A mulher atrepelava-se, mas elle argumentava que se não fosse o primeiro a honrar e venerar o fructo da sua terra, que poderia esperar que os outros fizessem? Se elle não fizesse reclame ao seu vinho, quem lh'o havia de fazer? Ou então havia de andar por esse mundo a jurar falso, a dizer que tinha um vinho muito bom sem o haver provado? Não que elle era homem muito honrado e muito verdadeiro e sabia zelar a sua reputação. Que esperasse, deixasse passar o frio, e depoisella veria, deixasse chegar a Primavera.

Vejo a Primavera, mas como o inverno foi aspero, os serviços estavam por fazer, de modo que o pobre homem não tinha mãos a medir. Ora o Pinguinhas, era muito trabalhador e muito alegre, andava sempre a

cantar. Para elle trabalho que não fosse acompanhado de cantiga, era trabalho que não luzia. Ora isto de cantar, e em oitava alta, ainda para mais, como é de uso lá na aldeia, secca a bocca que é mesmo uma coisa por demais, e depois a agua, como dizem os doutores, tem tantos bichos, que é um perigo bebê-la. De modo que estaes a ver—larilolela, ó Joaquim, traz de lá uma pinga.

O Joaquim era o filho mais velho, que d'ahi a dois annos entrava nas sortes. A mãe andava afflicta cogitando na maneira de o livrar. Quantos cinco-reis apanhava todos iam para o mealheiro para remit o rapaz, desde que o Pinguinhas tinha rachado a cabeça ao compadre regedor, que tinha prometido livrá-lo, mas que por causa d'essa desfeita, deu o dito por não dito.

Ora a velhota quebrou um dia

